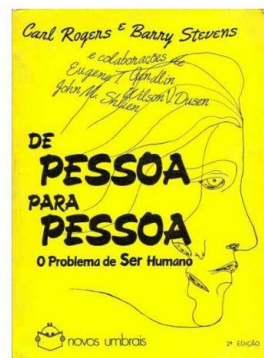


LEITURAS DO
LEGADO DE
CARL ROGERS

DE PESSOA
PARA PESSOA
(1967)



Edson
Bezerra



24 de
Junho

Sextas-feiras
18h - 22h

sim
Espaço John Wood
ESTUDO E PESQUISA NA
ABORDAGEM OTIMIZADA NA PESSOA



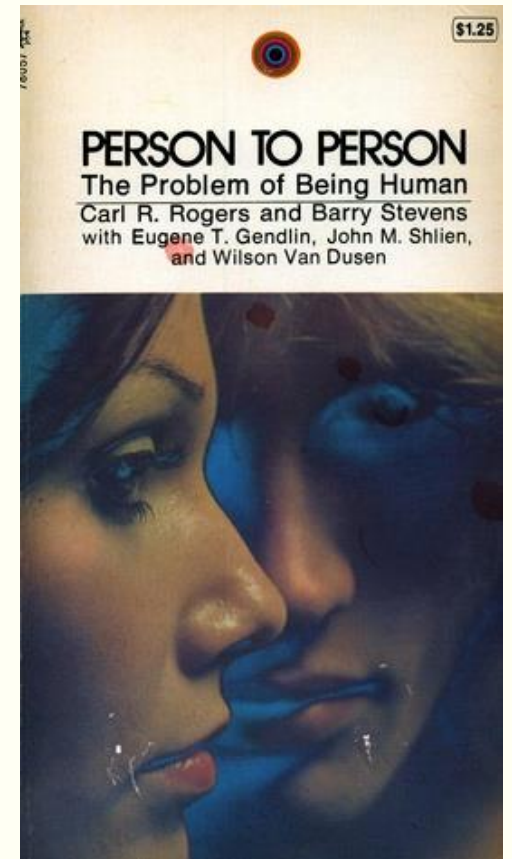
SUMÁRIO

Por que ele é importante?

Qual o seu contexto de origem?

Como ele se estrutura?

Questões (im)pertinentes à ACPBr2022





POR QUE ELE É IMPORTANTE?

POR QUE ELE É IMPORTANTE?

- Único livro traduzido para o português com artigos (ou partes de artigos) derivados do Projeto Schiz;
- “Livro estranho”: diferenças iniciais relacionadas à ordem de autoria e coautoria, ausência de editor para publicá-lo e sucesso de vendas quando lançado (1967), comparável a *Tornar-se Pessoa* (1961).
- Retrata a relação de Rogers com o contexto histórico-cultural dos anos 1960 nos EUA.





QUAL O SEU CONTEXTO DE ORIGEM?

QUAL O SEU CONTEXTO DE ORIGEM?



QUAL O SEU CONTEXTO DE ORIGEM?

State Department Tells McCarthy To Give Names

WASHINGTON, Feb. 13 (AP)—The state department demanded today that Senator McCarthy, Wisconsin Republican, "as a loyal American" turn over the names of the 57 card-carrying Communists he charges are on the department's payroll.

Deputy Undersecretary John E. Peurifoy disclosed that he had wired McCarthy to hand over the list or publish them.

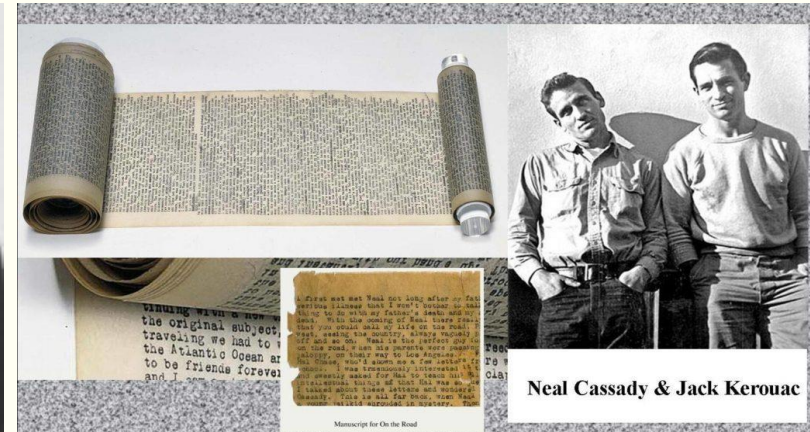
Peurifoy told a news conference that as far as he can learn McCarthy's accusations "are without foundation in fact."



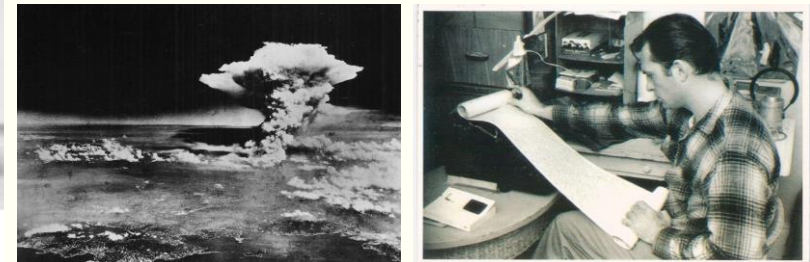
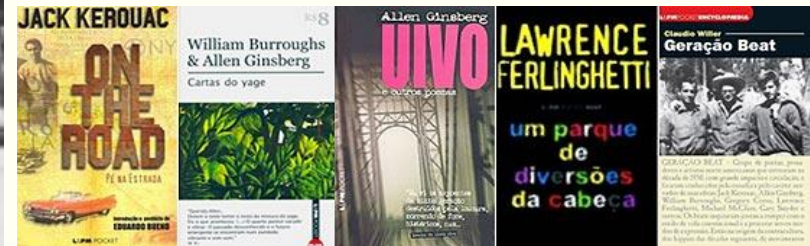
QUAL O SEU CONTEXTO DE ORIGEM?



Hal Chase, Jack Kerouac, Allen Ginsberg e William Burroughs



Neal Cassady & Jack Kerouac



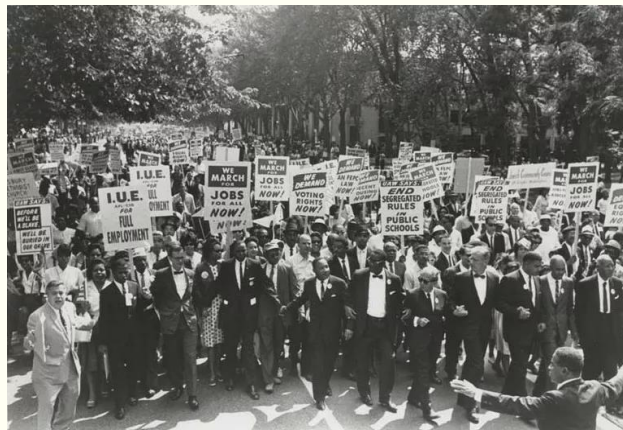
QUAL O SEU CONTEXTO DE ORIGEM?



QUAL O SEU CONTEXTO DE ORIGEM?



QUAL O SEU CONTEXTO DE ORIGEM?



QUAL O SEU CONTEXTO DE ORIGEM?

ANOS DE WISCOSIN (1957-1963)

- Período pouco conhecido da carreira profissional de Rogers.
- Para ele, trata-se do episódio mais doloroso e angustiante de toda sua vida profissional (perspectivas frustradas: ausência de articulação entre os departamentos de Psicologia e Psiquiatria, e sérios conflitos em sua equipe de trabalho).
- Inicialmente muito confiante (1957): todas as condições solicitadas foram aprovadas, parte da equipe de Chicago seguiu consigo, apoio e participação em outros projetos como colaborador, e acesso mais fácil a financiamentos de pesquisa.
- Projeto Schiz (*Schiz Project*): Projeto de pesquisa para verificar a eficácia da Terapia Centrada no Cliente com pacientes esquizofrênicos internados em um hospital psiquiátrico estadual.

QUAL O SEU CONTEXTO DE ORIGEM?

ANOS DE WISCOSIN (1957-1963)

- Problemas da pesquisa:
 - ✓ Outros programas terapêuticos oferecidos no hospital.
 - ✓ Dificuldade em estabelecer relação terapêutica com sujeitos de pesquisa.
 - ✓ Ausência de experiência com condições de adoecimento psiquiátrico agudo (desinteresse dos profissionais do hospital em participar por causa da gravação).
- Fatores positivos da pesquisa:
 - ✓ Estabelecimento de métodos próprios, de modo criativo.
 - ✓ Valorização da expressividade do terapeuta através da demonstração de sua autenticidade.
 - ✓ Importância de Gendlin para Rogers.
- Resultado da pesquisa: *The Therapeutic Relationship and its Impacts: A Study of Psychotherapy and Schizophrenics* (Carl Rogers, Eugene Gendlin, Donald Kiesler e Charles Truax), 1967.

QUAL O SEU CONTEXTO DE ORIGEM?

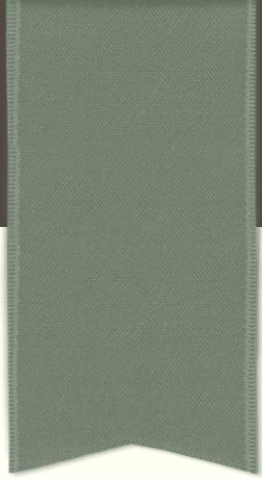
ANOS DE WISCOSIN (1957-1963)

- Conflito na equipe de pesquisa:
 - ✓ Desaparecimento dos dados iniciais coletados, que já haviam sido analisados, que estavam com Charles Truax (essa fase inicial precisou ser toda refeita, agora sob a responsabilidade de Donald Kiesler).
 - ✓ O grupo de pesquisa não foi preparado para funcionar sob os preceitos da ACP, como ocorria com as equipes de pesquisa em Chicago (por falta de tempo de Rogers).
 - ✓ Rogers passou boa parte desse período viajando (ex.: 1 ano como professor visitante em Stanford, entre 1962-1963).
 - ✓ Tudo por cartas: Gendlin e Kiesler acusam Truax de dificultar o acesso aos dados, pois queria publicar sozinho (acusação negada por ele). Pediram a demissão por complotamento; Rogers foi leniente, na esperança de recuperar os dados.
 - ✓ Truax se juntou a grupos da universidade que não gostavam de Rogers, além de ameaçar judicialmente a própria universidade (projeto foi perdendo apoio institucional).
 - ✓ Problema com o refazimento da equipe: problema dos créditos de Philippa Mathieu (ameaças judiciais de Gendlin e, depois, Kiesler).

QUAL O SEU CONTEXTO DE ORIGEM?

ANOS DE WISCOSIN (1957-1963)

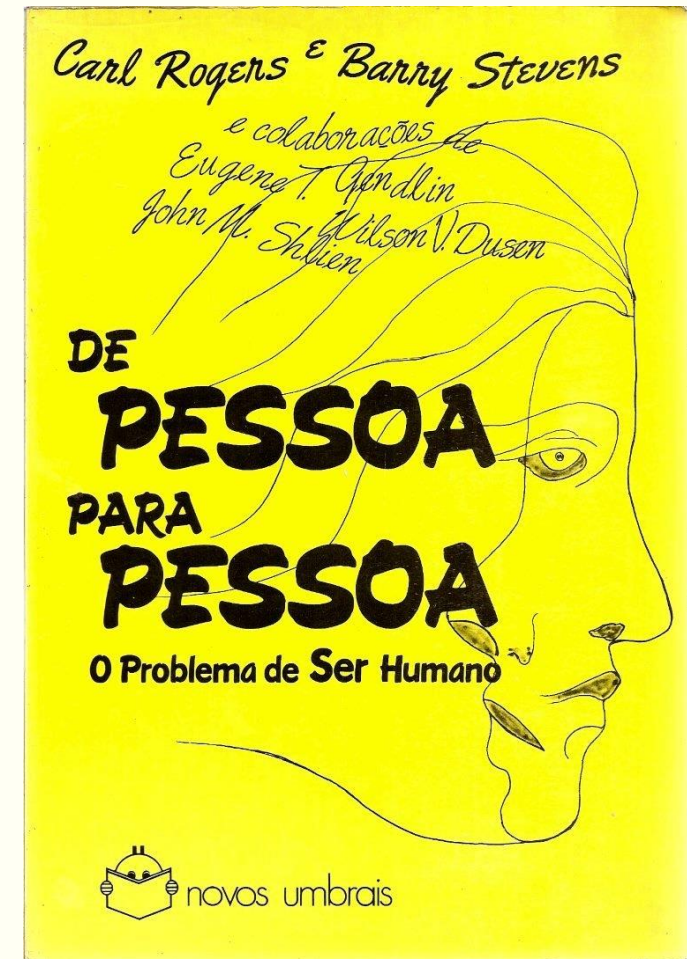
- Conflito na equipe de pesquisa:
 - ✓ A partir de 1963, todos estão em locais distantes e a contenda continua através de cartas cada vez mais agressivas.
- Resultado desse processo:
 - ✓ Não houve processos judiciais.
 - ✓ Livro publicado sem clima: não havia mais expectativas à época do lançamento, que gerou baixa demanda e apenas uma edição.
- Mudança para Califórnia (La Jolla, San Diego, California):
 - ✓ Sucesso fora do meio acadêmico.
 - ✓ Frustrações contínuas no meio acadêmico (sistema educacional).
 - ✓ Convite da WSBI (Inst.de Ciências do Comportamento Ocidental): liberdade produtiva.



COMO ELE SE ESTRUTURA?

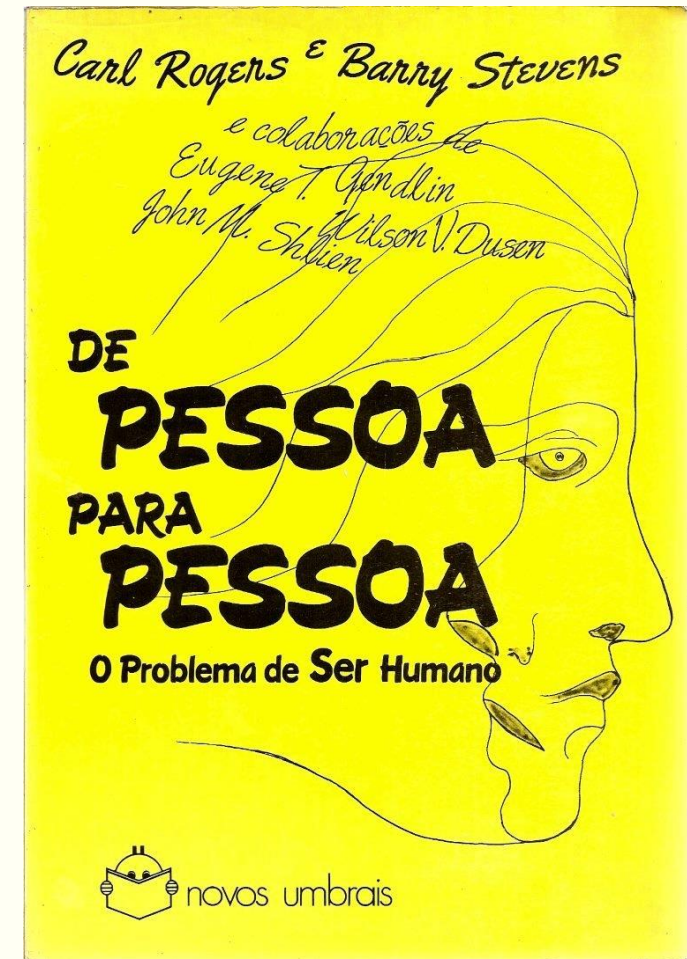
COMO ELE SE ESTRUTURA?

- Construído em torno de 7 artigos (apenas 1 original) em torno de um princípio básico da Psicologia Humanista: importância e valor fundamental do ser humano subjetivo (singular, individual): **pessoa humana**.
 - ✓ Contraposição ao modelo behaviorista.
 - ✓ Contraposição à tecnocracia.
 - ✓ Contraposição à patologização.
 - ✓ Valorização da liberdade e autonomia experienciais.
- Trechos de Stevens: sentimentos e pensamentos pessoais desencadeados pelos artigos; reações.
 - ✓ Crítica ao padrão estadunidense de vida.
 - ✓ Abertura a outros parâmetros culturais.



COMO ELE SE ESTRUTURA?

- Artigos (temas):
 - ✓ Rogers (1): Valores (1964).
 - ✓ Rogers (2): Liberdade e educação (1963).
 - ✓ Rogers (3): Relação interpessoal - contexto da pesquisa (1962).
 - ✓ Gendlin: Comunicação subverbal e expressividade - contexto da pesquisa (1963).
 - ✓ Shlien: Esquizofrenia (1961).
 - ✓ Rogers (4): Psicoterapia com esquizofrênicos (1962).
 - ✓ Van Dusen: Ensaio sobre o(s) *eu(s)* (1967).
- 2 textos sobre valores.
- 4 textos diretamente relacionados ao *Schiz Project*
- 1 texto sobre estados alterados de consciência e cientificidade.

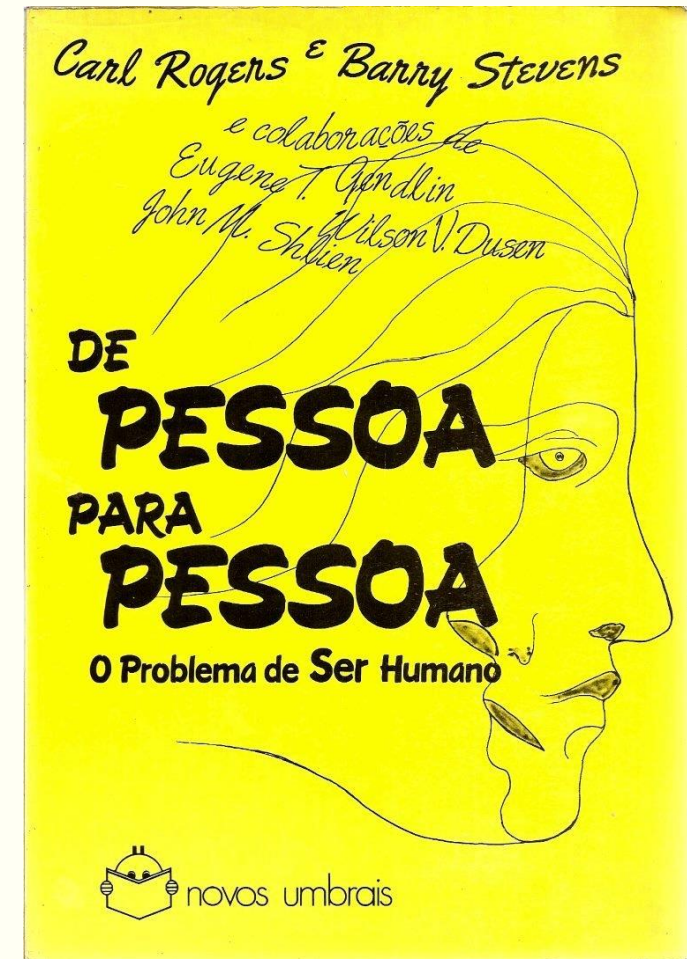




QUESTÕES (IM)PERTINENTES À ACPBr2022

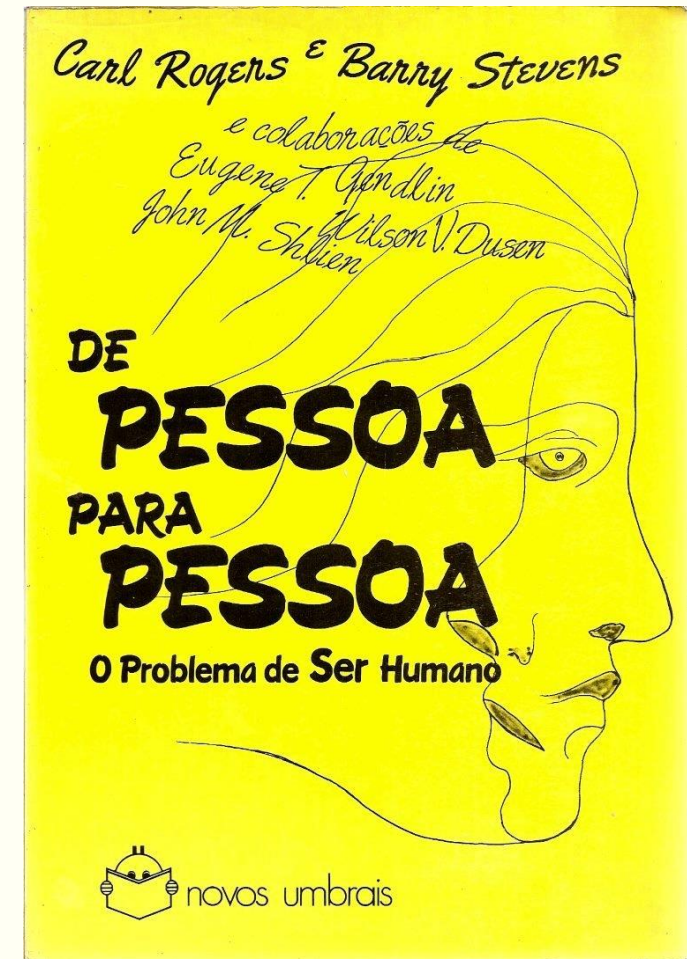
QUESTÕES (IM)PERTINENTES À ACPBr2022

- Sobre o fator cultural presente no horizonte da obra:
 - ✓ De que modo *lemos* e, por conseguinte, *nos lemos* a partir de uma leitura descontextualizada de Rogers?
 - ✓ Quais seus efeitos sobre nossa compreensão de mundo e nossas práticas?
- Há uma universalidade e homogeneidade de valores de natureza organísmica derivados de um processo psicoterápico eficaz (centrado no cliente)? (27-30)
 - ✓ Como podemos considerar a subjetivação (“introjeção”) de valores coloniais (heteronormativos e raciais) não reconhecidos (invisibilizados) pela sua naturalização em nossos modos de vida?



QUESTÕES (IM)PERTINENTES À ACPBr2022

- A antinomia entre liberdade (experencial) e determinismo, defendidas respectivamente por Rogers e Skinner nos anos 1960 da cultura estadunidense é sustentável atualmente? (56-57)
 - ✓ É possível ser livre de modo descontextualizado?
- A congruência é inalcançável em sua totalidade? (105)
- A empatia é rara em nosso modo de vida cotidiano? Caso sim, quais suas implicações? (108)
- Costumamos considerar a *maneira* como expressamos as atitudes facilitadoras? (141)



REFERÊNCIAS

- KIRSCHENBAUM, Howard. **The life and work of Carl Rogers**. Ross-on-Wye: PCCS Books, 2007.
- KREIMER, Juan Carlos; VEGA, Frank. **Contracultura a principiantes**. Buenos Aires: Era Naciente, 2006.
- ROGERS, Carl R.; STEVENS, Barry. **De pessoa para pessoa: o problema do ser humano**. São Paulo: Pioneira, 1977.
- ROGERS, Carl R.; RUSSELL, David. **Carl Rogers: The quiet revolutionary**. Roseville, California: Penmarin Books: 2002.

